



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BOA ÁGUA

## PROJECTO EDUCATIVO

*A Escola que me faz Crescer,  
... onde Aprendo a Vencer!*

(Versão 1.05)

2011/2015

## Missão

Criar uma escola que responda às necessidades de todos os nossos alunos, potencie as suas máximas capacidades e permita que cresçam e aprendam como indivíduos felizes.

*(Felicidade in dicionário: satisfação, bem-estar, venturoso, que teve êxito, bem sucedido, bem imaginado ou concebido, bem executado)*

## Visão

Ser a escola que todos os alunos gostariam de frequentar, onde todos os docentes e auxiliares gostariam de trabalhar e onde todos os Encarregados de Educação gostariam de inscrever os seus educandos.

## Índice

<b>1. Caracterização do Agrupamento.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. Caracterização Socioeconómica da Quinta do Conde.....</b>	<b>4</b>
<b>1.2. Constituição do Agrupamento e População Escolar.....</b>	<b>6</b>
<b>2. Metodologia de elaboração do PE .....</b>	<b>7</b>
<b>3. Resultados das entrevistas .....</b>	<b>8</b>
<b>4. Enquadramento de resultados e definição de pontos fortes e pontos a melhorar....</b>	<b>13</b>
<b>5. Objetivos.....</b>	<b>14</b>
<b>6. Plano Ação.....</b>	<b>18</b>
<b>7. Operacionalização no Plano Anual de Atividades .....</b>	<b>27</b>
<b>8. Avaliação.....</b>	<b>27</b>
<b>Agradecimentos .....</b>	<b>28</b>

## 1. Caracterização do Agrupamento

### 1.1. Caracterização Socioeconómica da QC

O Agrupamento de Escolas da Boa Água, pertence ao concelho de Sesimbra, freguesia da Quinta do Conde. Esta freguesia fica situada a nordeste do Concelho de Sesimbra, mesmo no centro da Península de Setúbal.

Durante a década de setenta começou a registar-se o aumento significativo de residentes que procuravam terrenos para construção de moradias, com valores de compra mais acessíveis em relação a outras áreas urbanas circundantes, fazendo assim face a uma crise habitacional que o país enfrentava na época. Estes terrenos resultaram do parcelamento clandestino de uma propriedade rústica e consequente venda de lotes onde os novos proprietários foram construindo moradias.

Em 1985, foi elevada a freguesia e dez anos depois passou a vila. Segundo o XIV Recenseamento Geral da População, a Quinta do Conde foi a freguesia que registou, em termos relativos, o crescimento demográfico mais acelerado do país. A população passou de 7958 residentes, em 1991, para os 16389 de 2001, dos quais 25 por cento com menos de 30 anos. *“O crescimento demográfico do concelho de Sesimbra resulta em grande parte, da entrada de população proveniente de outros concelhos, de fluxos migratórios de outros países, embora com menor expressão numérica, e do aumento significativo da natalidade. Este crescimento foi mais acentuado na década de noventa (108,2%), registando agora um abrandamento, estimando-se um crescimento de 51,3%.”* (Projeto Educativo Concelhio 2010)

Na freguesia da Quinta do Conde o índice de envelhecimento da população contraria as médias crescentes a nível nacional. Na última década, apesar de um aumento do número de população idosa (sendo esta um quarto da população ao nível do Concelho de Sesimbra) a fixação crescente do número de residentes, o aumento das taxas de natalidade e dos fluxos migratórios contribuíram para um índice baixo de envelhecimento da população do concelho.

*O crescimento da população residente foi acompanhado pelo aumento do número de famílias (perto de 6000 novas famílias). Na dimensão média da família e da tipologia familiar verifica-se uma redução do número de pessoas em cada família (cerca de 2,7 em 2001, para 2,5 em 2007) e o aumento de famílias monoparentais.*

Analisando a população na perspetiva do grau de escolaridade atingido, verifica-se que a população residente no concelho concluiu, no geral, a escolaridade básica bem como o ensino secundário, tornando residual o número de indivíduos não possuidores de qualquer nível de ensino:

<b>Nível de Escolaridade da População (2001)</b>	
Conclusão do Ensino Básico	54,9%
Conclusão do Ensino Secundário	21,2%
Licenciados	9%
Sem qualquer nível de ensino	14,3%

**Tabela 1:** Nível de Escolaridade de população no concelho de Sesimbra (Projeto Educativo Concelhio,2010)

A explosão demográfica ocorrida no concelho, em particular na freguesia da Quinta do Conde, desencadeou uma maior procura de vagas no ensino público, tendo esta, condicionado a necessidade de uma rápida expansão da oferta. O número total de alunos matriculados nas escolas do Concelho de Sesimbra tem crescido ao longo dos últimos anos, com maior evidência no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A Educação Pré-Escolar no concelho de Sesimbra é assegurada, predominantemente, pela rede pública e pela rede solidária, sendo que na freguesia da Quinta do Conde a rede solidária tem uma expressão bastante mais reduzida em comparação com a rede pública, resultado do investimento na expansão de equipamentos que tem sido efetuado pela autarquia.

Quando se agrega a oferta da rede pública com a rede solidária e privada, a taxa de cobertura da Educação Pré-Escolar no Concelho relativamente ao ano letivo de 2009/2010, é de 100% para as crianças de 5 anos.

Refira-se que Sesimbra foi um dos concelhos abrangidos pelo Programa de Alargamento da Rede de Educação Pré-Escolar e pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), tendo sido aprovadas algumas candidaturas entre as quais constam a construção da EB1/JI do Pinhal do General, com quatro salas de Jardim de Infância (em funcionamento) e a construção do Jardim de Infância do Pinhal do General, com quatro salas; (abertura prevista para Janeiro de 2012).

As novas salas na freguesia da Quinta do Conde representarão uma resposta para mais 150 crianças, reforçando a oferta nesta freguesia onde se registam maiores carências a este nível. Os Jardim-de-infância da rede pública são edifícios de construção moderna e recente. Encontram-se equipados com materiais didáticos adequados às exigências atuais da Educação Pré-Escolar.

Na freguesia é importante referir também o investimento que tem sido feito no domínio da proteção social através de equipamentos e serviços sociais e no desenvolvimento de atividades de animação e apoio à família. Todos os jardim-de-infância disponibilizam serviço de refeições, sendo de referir que Sesimbra é um dos poucos concelhos que na Área Metropolitana de Lisboa tem prolongamento de horário em todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Rede Pública. Este serviço começou a ser implementado no ano letivo de 2006/2007 para responder às necessidades das famílias no que respeita ao acompanhamento das crianças em idade pré-escolar, no período para além do tempo letivo.

Também ao nível do 1.º ciclo tem sido desenvolvido um conjunto de medidas com o objetivo de serem melhoradas as condições de ensino e aprendizagem, nomeadamente, na reorganização e requalificação da rede escolar, identificando-se as necessidades de encerramento, manutenção, recuperação ou construção de estabelecimentos de ensino; nas práticas de ensino e aprendizagem na sala de aula; na generalização da escola a tempo inteiro e no acesso a atividades de enriquecimento curricular; no acesso a refeições escolares e no apoio ao transporte de alunos.

Também ao nível do 2.º e 3.º ciclos, é a freguesia da Quinta do Conde que concentra a maior percentagem de alunos.

Com a construção de novos equipamentos e edifícios escolares surgiu o Agrupamento de Escolas da Boa Água que veio responder a uma grande necessidade de abertura de vagas para o número crescente de

alunos que se tem verificado na freguesia nos últimos anos. (in Projeto Educativo Concelhio 2010, Câmara Municipal de Sesimbra)

## 1.2. Constituição do Agrupamento e população escolar

O Agrupamento de Escolas da Boa Água foi criado em Julho de 2009, na Quinta do Conde, em Sesimbra, para dar resposta à necessidade crescente de aumentar a oferta educativa de ensino pré-escolar e básico nesta freguesia. É constituído por 3 escolas:

Escolas do Agrupamento	Níveis de ensino e número de alunos
Escola Básica Integrada da Boa Água	8 turmas de 1.º ciclo (192 alunos) + 11 turmas de 2.º ciclo (253 alunos) + 16 Turmas de 3.º ciclo (389 alunos) + 1 Turma de CEF (20 alunos)
Escola Básica de 1.º ciclo com pré-escolar de Pinhal do General	5 turmas de pré-escolar (110 alunos) + 12 turmas de 1.º ciclo (288 alunos)
Escola Básica n.º 2 da Quinta do Conde	5 turmas de 1º ciclo (104 alunos)
<b>Total = 1356 alunos</b>	

**Tabela 2:** Escolas e número de alunos do Agrupamento

Está prevista a integração de uma nova escola, o Jardim de Infância do Pinhal do General, com capacidade para 4 turmas de pré-escolar e com início de atividade prevista para Janeiro de 2012.

A população escolar é constituída por 94,6% de alunos de nacionalidade portuguesa, sendo os restantes de proveniências muito diversas, de que podemos destacar o Brasil (1,7%) e os países de leste (1,8%), que, representando mais de 60 alunos no Agrupamento, constituem uma referência importante da heterogeneidade da população escolar e que implica afetação de recursos, nomeadamente de apoios sociais (31,4% dos alunos têm apoio de Ação Social Escolar). Em relação aos Encarregados de Educação, e relativamente às suas profissões, 54,8 % não identificam profissão específica, sendo que, dos restantes 45,2%, cerca de 13% são operários de indústria ou trabalhadores similares, 9% em serviços, 7% trabalha em comércio sendo ainda aproximadamente 13% técnicos intermédios ou superiores, docentes, especialistas de diversas áreas e dirigentes. Estes Encarregados de Educação são interessados e interventivos, nomeadamente ao nível do pré-escolar e do 1.º ciclo e organizam-se em 3 Associações de Pais, nas 3 Escolas do Agrupamento.

A constituição do Agrupamento, em Julho de 2009, representou desde logo um enorme desafio. A Escola Sede iniciou parcialmente construída, tendo nesse ano letivo funcionado com 5 turmas de 5.º ano e 7 turmas de 7.º ano. O Agrupamento integrou outra escola nova, a EB1/JI de Pinhal de General, a segunda maior do Agrupamento com 5 turmas de pré-escolar e 11 de 1.º ciclo – também estes alunos transferidos de outros Agrupamentos e da extinta EB 1 n.º1 da Quinta do Conde. A 3ª escola do Agrupamento, a EB 1 n.º2 da Quinta do Conde, pertencia ao Agrupamento da Quinta do Conde tendo passado para o AE da Boa Água por motivos geográficos uma vez que se situa a perto da escola sede.

Foi criado um pequeno quadro de docentes através da mobilidade dos docentes dos quadros dos outros dois Agrupamentos da Quinta do Conde, que mostraram interesse em integrar o projeto da Boa Água – 2 docentes de pré-escolar, 16 docentes de 1.º ciclo e 8 docentes de 2.º e 3.º ciclos – sendo todos os outros docentes a exercer funções no Agrupamento do QZP ou contratados (estes últimos totalizam 45 no ano letivo 2011/2012 representando 61% dos docentes que não pertencem ao quadro do agrupamento). O corpo docente do Agrupamento é bastante jovem, pouco estável e com alguma inexperiência o que acarreta problemas, nomeadamente ao nível da escolha de docentes com perfil adequado para desempenhar cargos intermédios.

Não foi criado, até ao momento, qualquer quadro de pessoal não docente no Agrupamento sendo que todos os Assistentes Técnicos (totalizando 8) e Assistentes Operacionais (12) desempenham funções no Agrupamento em regime de mobilidade temporária. Para além disso, e atendendo a que, de acordo com a legislação em vigor, o Agrupamento deveria contar com 44 Assistentes Operacionais, as restantes tarefas são desempenhadas por pessoas desempregadas, ao abrigo de Contratos de Emprego-Inserção (CEI) – 28 para no ano letivo de 2011/2012 – e contratos a tempo parcial de 4 horas diárias, o que com as limitações associadas a cada uma destas situações constitui neste momento um dos principais problemas que a comunidade educativa enfrenta.

No ano letivo de 2010/2011, o Agrupamento teve pela primeira vez alunos de 6.º e 8.º anos, dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior com as turmas de 5.º e 7.º anos. No ano letivo de 2011/2012, tem pela primeira vez alunos no 9.º ano.

## **2. Metodologia de elaboração do PE**

No seio do Conselho Pedagógico foi constituída a comissão responsável pela elaboração do Projeto Educativo (PE) que integrou 4 docentes representantes de áreas diversificadas. O desafio proposto a este grupo de trabalho foi o de construir o primeiro PE do Agrupamento, partindo da experiência de dois anos de funcionamento do mesmo.

A metodologia de trabalho adotada foi definida pela comissão, que reuniu com uma periodicidade semanal, procurando respeitar as fases de operacionalização que a seguir se enumeram:

- a. Reflexão sobre procedimentos a adotar na criação de um PE que, sendo o primeiro do Agrupamento, teria obrigatoriamente particularidades resultantes da imaturidade do Agrupamento.
- b. Construção dos materiais de auscultação da comunidade escolar - tratando-se de um agrupamento com apenas dois anos de existência, considerou-se pertinente ouvir os vários intervenientes da comunidade, por intermédio de uma pequena entrevista/auscultação, tornando-se pouco adequada neste caso a realização de um inquérito de avaliação de prestações anteriores;
- c. Entrevista à comunidade educativa – foram entrevistados representantes de professores, alunos (a partir do 4.º ano), encarregados de educação, técnicos administrativos e operacionais, membros da autarquia e parceiros externos totalizando 33 entrevistas (Enunciado no Anexo I);

- d. Tratamento das informações recolhidas e cruzamento das mesmas com dados do Agrupamento (fontes documentais relativas aos anos letivos 2009/2010 e 2010/2011);
- e. Discussão e análise dos dados obtidos pela comissão, destacando-se os pontos fortes/fracos e as propostas de melhoria;
- f. Articulação da informação com os objetivos do Projeto Educativo do Concelho de Sesimbra;
- g. Definição de um possível tema para o PE e seleção dos objetivos e das estratégias/ações necessárias para a consecução dos mesmos;
- h. Apresentação do plano de ação a implementar no período de vigência do projeto;
- i. Apresentação do PE ao Conselho Geral do Agrupamento.
- j. Discussão alargada da proposta pela Comunidade Educativa e disponibilização do documento para consulta pública;
- k. Introdução de propostas de alteração/melhoria resultantes da discussão;
- l. Aprovação da proposta final pelo Conselho Geral.

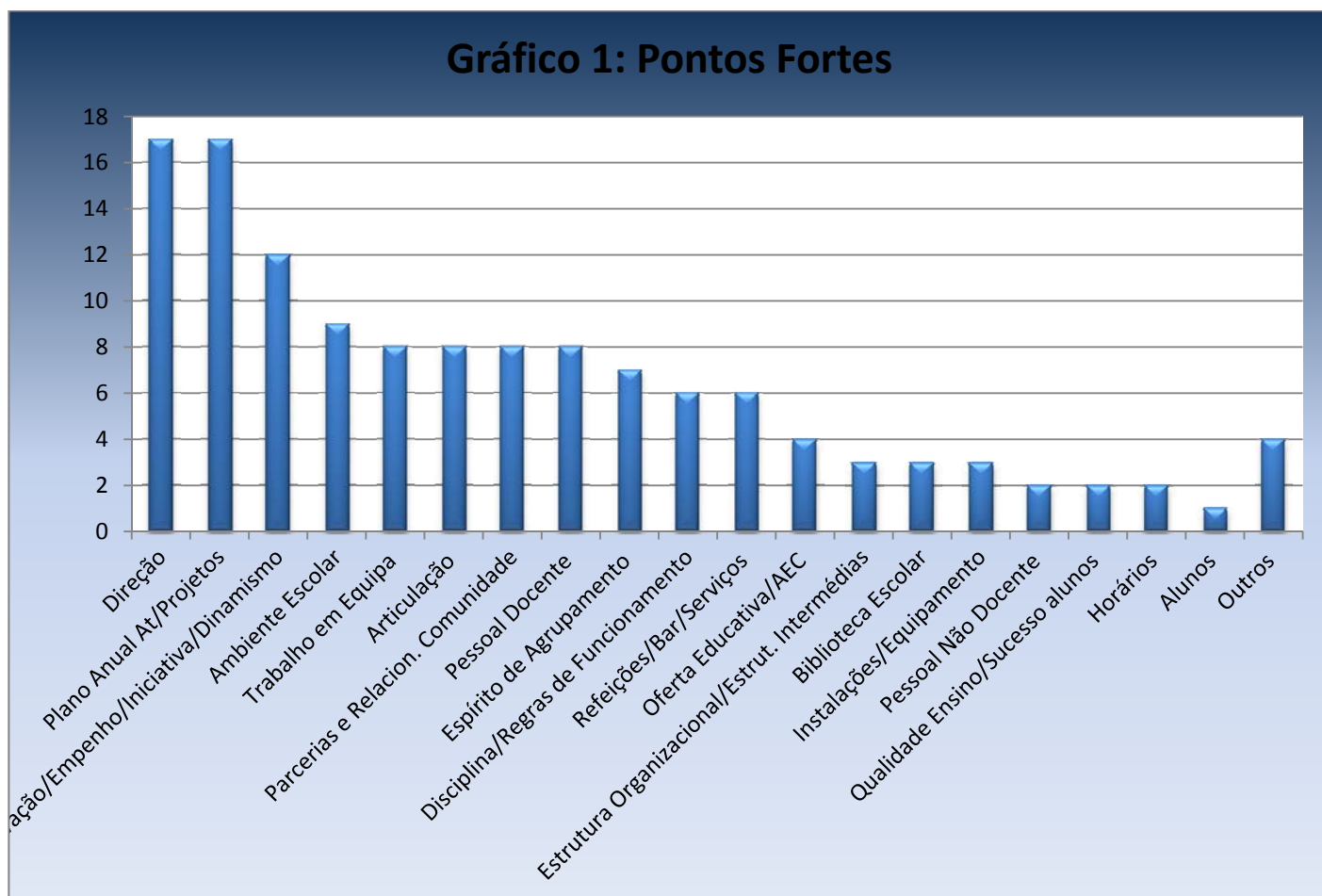
### **3. Resultados das entrevistas**

Foram realizadas 33 entrevistas, sendo 10 a alunos (4.º ano, 2.º e 3º ciclos), 14 a professores (coordenares de Departamento, de DT, de ano, de escola, professor bibliotecário, QEC e presidente do conselho geral), 3 a funcionários (Assistentes operacionais e Técnicos) e 6 a parceiros (Autarquia, Associações de Pais, Cercizimbra), com o objetivo de conhecer a avaliação da comunidade educativa sobre o que representaria um ponto forte do Agrupamento, quais seriam os maiores problemas, para além de auscultar também quais seriam as suas prioridades na mudança se dependesse dos próprios. Não foram impostas quaisquer restrições nas respostas. As respostas foram registadas pelos entrevistadores, recolhidas pela comissão de elaboração do projeto educativo e transcritas para uma tabela de tratamento por questão, categorias e área educativa do entrevistado (anexo II).

A partir das diversas respostas foram criadas categorias com o objetivo de associar as respostas mais frequentes. Não foram eliminadas quaisquer respostas tendo sido consideradas mesmo aquelas que não dependiam diretamente de ações do Agrupamento.

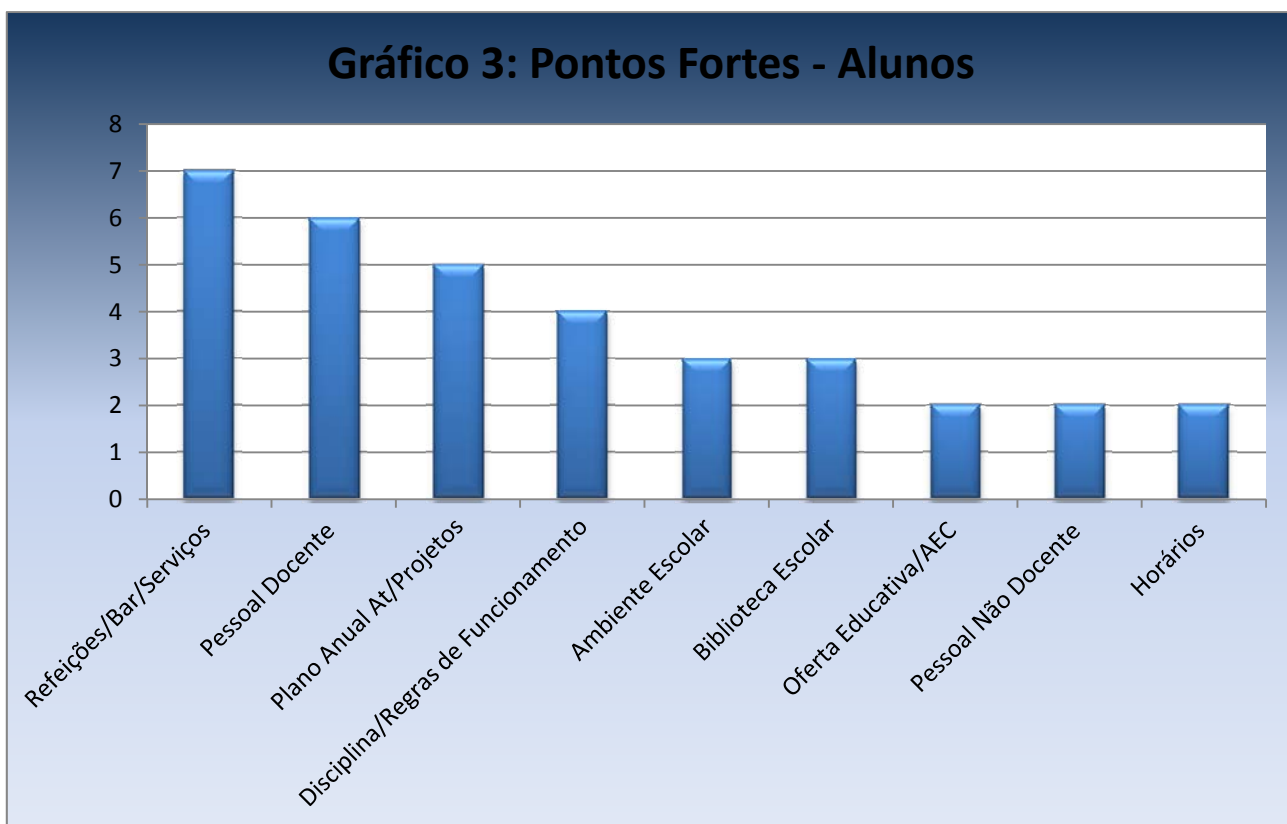
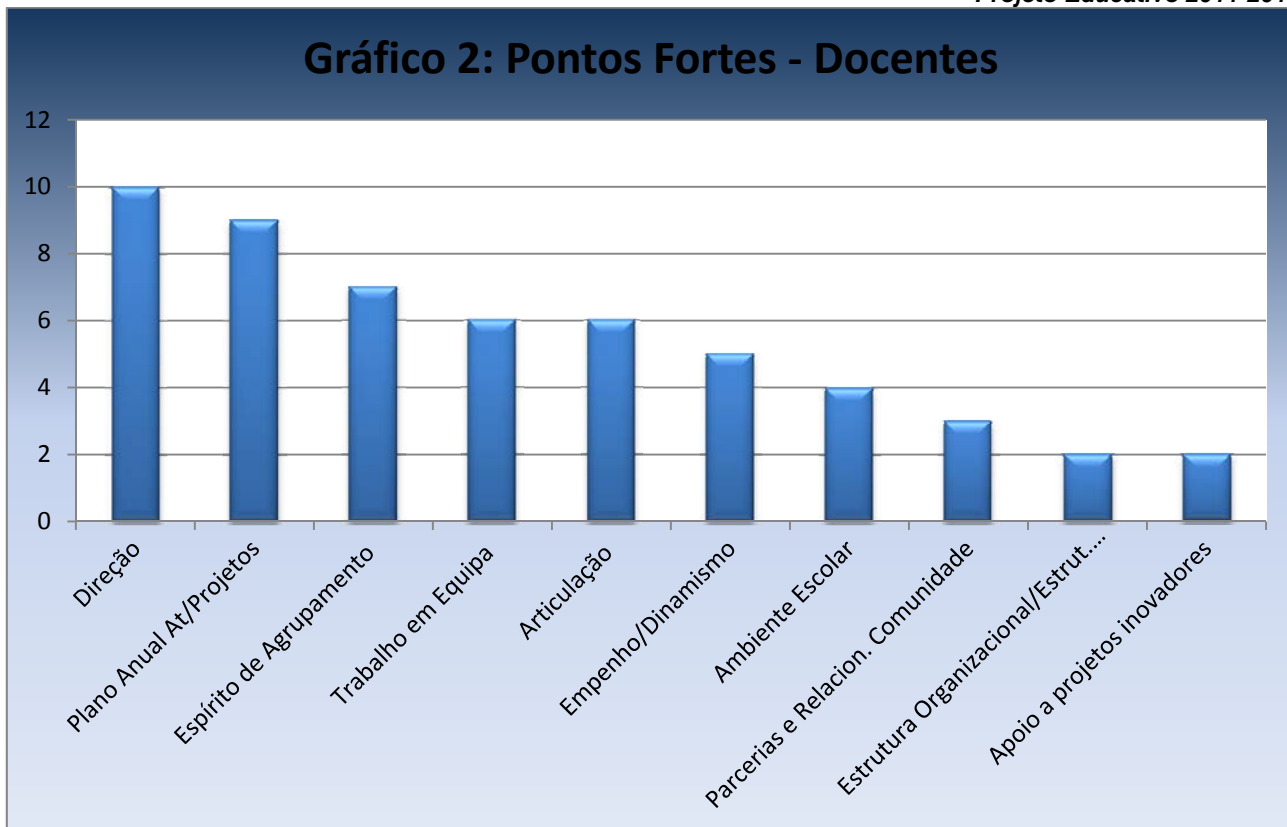


Apresentam-se a seguir os gráficos resumo dos resultados obtidos:

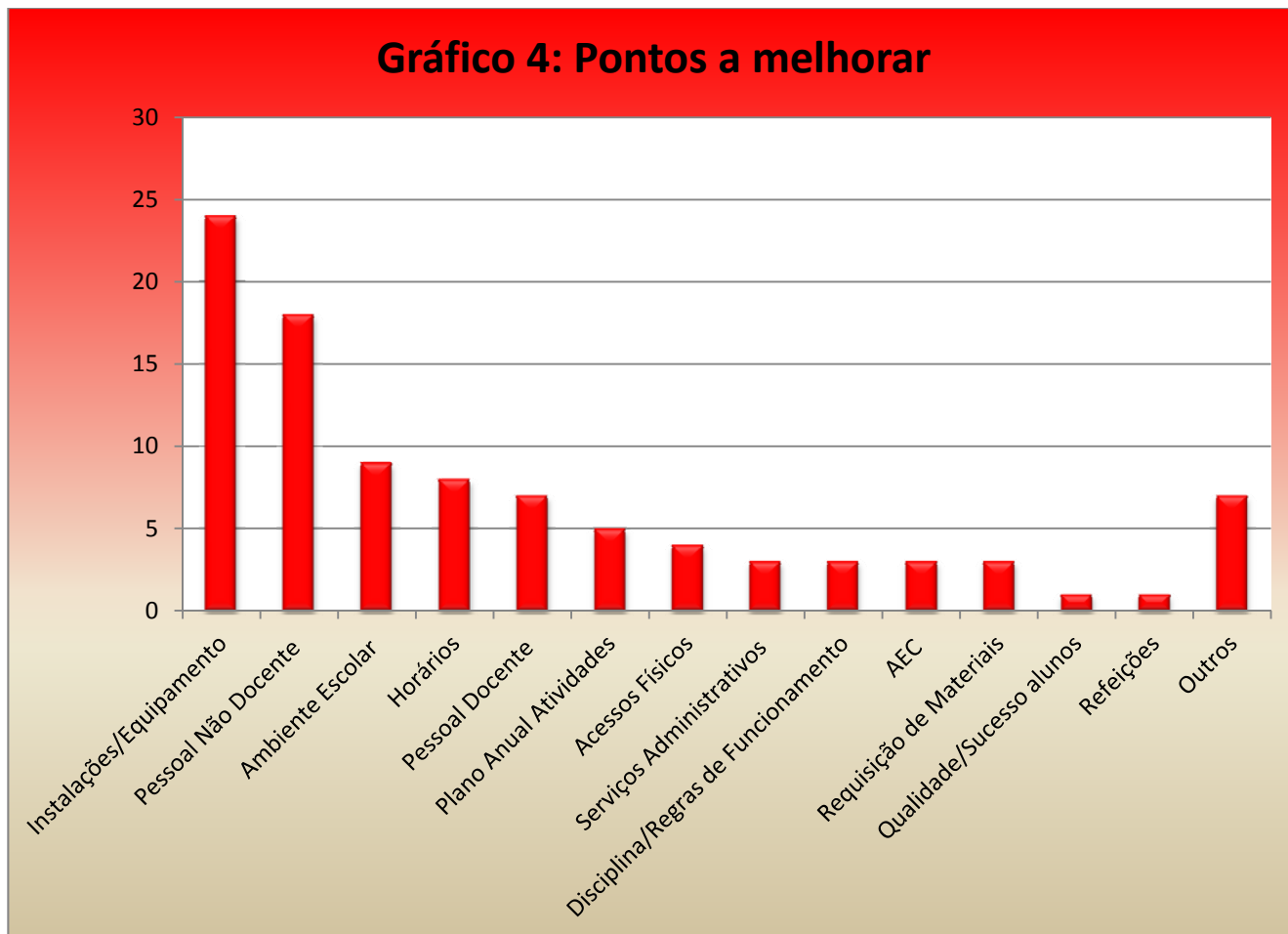


Pode-se concluir da análise do gráfico 1 que o Plano Anual de Atividades/Projetos desenvolvidos pelo Agrupamento, bem como as referências à Direção, foram os pontos fortes apontados por maior número de vezes. Referências como motivação/empenho/iniciativa/dinamismo por parte da comunidade escolar foram também referidas doze vezes. O ambiente escolar, trabalho em equipa, articulação (englobando a vertical e entre escolas do agrupamento), as parcerias e relacionamento com a comunidade escolar, o pessoal docente, o espírito de Agrupamento, a disciplina/regras de funcionamento e os serviços completam o leque de pontos fortes com mais de seis referências pelos entrevistados.

Explicitando as referências por grupos, podemos ver que os docentes valorizam especialmente a Direção, o Plano de Atividades/Projetos, o Espírito de Agrupamento, a articulação e o espírito de equipa, enquanto os alunos referem mais vezes os professores, as atividades/clubes, as refeições e o ambiente escolar. Os parceiros valorizam a Direção, a abertura à comunidade, a oferta educativa, a assertividade e a facilidade de articulação. enquanto os funcionários valorizam Direção e professores. A título de exemplos apresentamos os gráficos de opinião referentes aos professores e alunos (gráficos 2 e 3).



Em relação aos pontos que necessitam de melhorar, o gráfico 4 apresenta o resumo do tratamento global obtido.

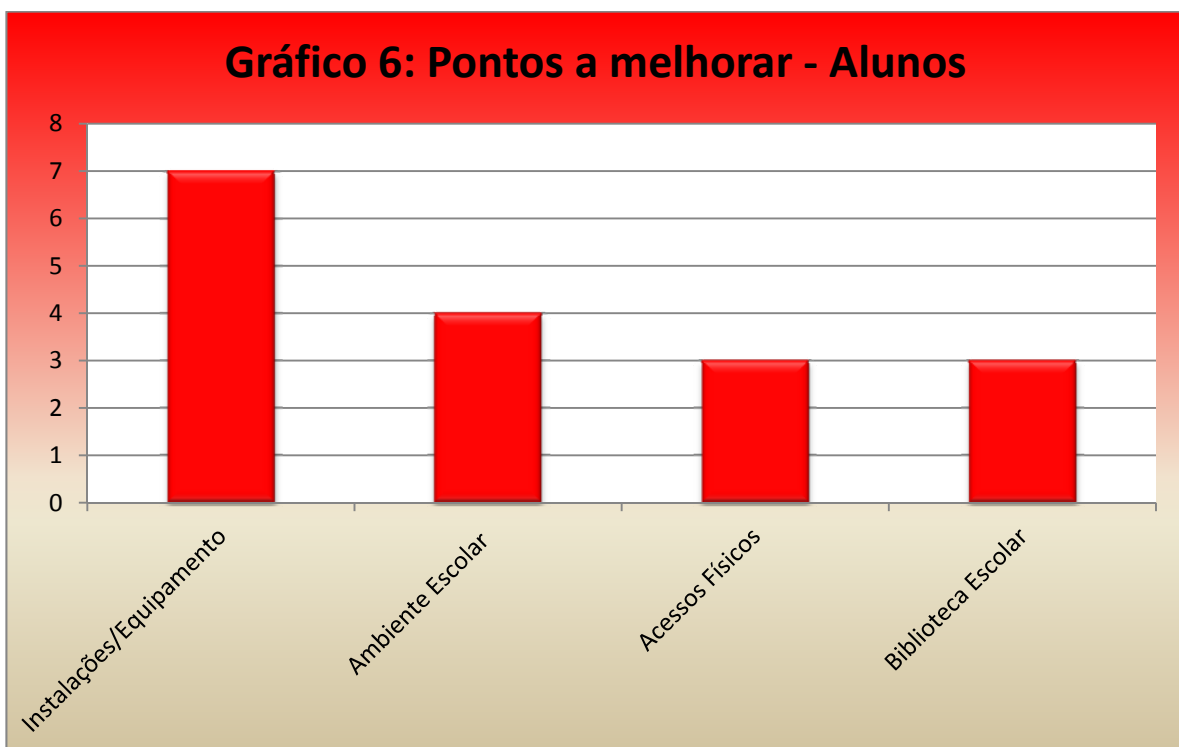
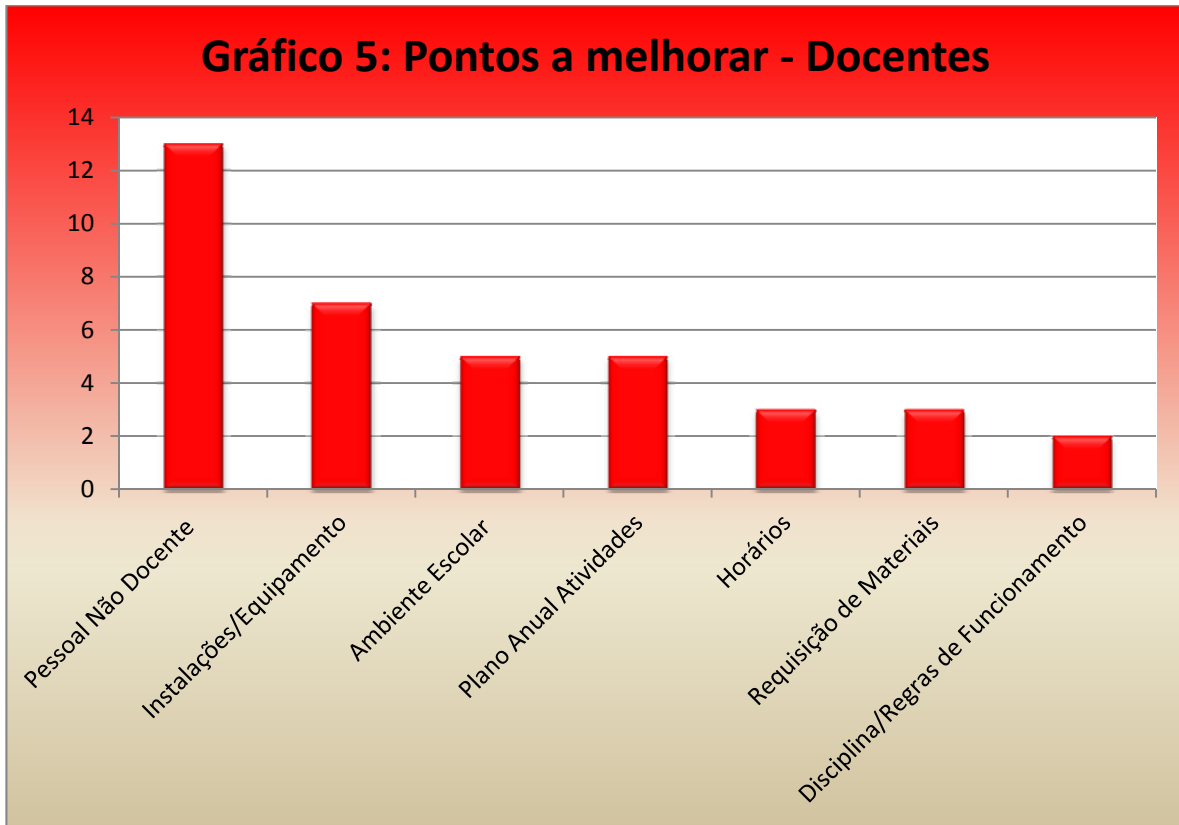


Podemos desde logo assinalar duas categorias que se destacam pelo número de referências. A primeira referente a instalações e equipamento – com referências diversas desde falta de equipamento informático, falta de mobiliário, estores danificados, falta de cobertura no recreio, piso exterior inadequado, cobertura do ginásio da escola sede, espaços interiores em dias de chuva, entre outros – e a seguinte referente ao pessoal não docente – em que as referências apontam a falta de PND, a falta de formação, a instabilidade, falta de continuidade, entre outros. Ainda com cinco ou mais referências temos o ambiente escolar (barulho nos recreios, acústica de salas, comportamentos dos alunos no recreio,...), os horários (nomeadamente a articulação 1.º ciclo/AEC e reuniões depois das 18:30h) o pessoal docente (falta de pessoal docente no ensino especial e instabilidade dos professores contratados) e o Plano Anual de Atividades (excesso de atividades, sobreposições nalguns casos).

Também no caso dos pontos a melhorar podemos destacar para os docentes (gráfico 5) as questões referentes ao Pessoal Não Docente como a mais importante, sendo que as instalações e equipamentos, ambiente escolar e plano anual de atividades têm ainda cinco ou mais referências. Em relação aos alunos

(gráfico 6) referem instalações e equipamentos como prioridades, sendo o ambiente escolar, os acessos físicos e a Biblioteca as restantes categorias que obtêm mais de uma referência.

Tanto para os assistentes, como para os parceiros a principal preocupação é o Pessoal Não Docente, sendo as instalações referidas em segundo lugar e são as únicas categorias com mais de uma sinalização.



Em relação à questão da entrevista que propunha especificamente que cada um dos entrevistados apresentasse duas alterações para melhorar o Agrupamento podem-se destacar as respostas relativas ao aumento de estabilidade de pessoal não docente e docente – criação de um quadro de pessoal não docente, autonomia na contratação, mais formação para recursos humanos, mais funcionários para garantir apoio a valências como a BE ou à vigilância nos recreios, mais docentes para ensino especial-bem como as propostas de melhoria de equipamentos e instalações – criar coberturas no exterior, ter espaços específicos no recreio, mudar acessos às salas no 2.º/3.º ciclos, ter a sala de convívio dos alunos mais tempo aberta, disponibilizar mais carrinhos de transporte de materiais, cacifos para os alunos, cobrir completamente o ginásio da escola sede, criar resguardos para a chuva e sol em vários locais.

Outras propostas apresentadas foram por exemplo as referentes especificamente à Biblioteca Escolar – mais fundo, mais equipamentos, horário mais alargado, com mais professores e funcionários – ou as referentes a melhorias na articulação dos horários de 1.º ciclo ou ainda, mais específicas, como a definição de competências do secretário da DT ou o alargamento da área de influência do Agrupamento.

#### **4. Enquadramento dos resultados e definição de pontos fortes e pontos a melhorar**

Os resultados obtidos através da auscultação da comunidade são largamente coincidentes com outros que o Agrupamento já conhecia – os problemas com pessoal não docente e com equipamentos inexistentes, por exemplo ou a riqueza do plano anual de atividades e o forte espírito de Agrupamento – permitindo definir, desde logo um leque de pontos fortes que podem ser potenciados para suplantar os desafios que se apresentam como pontos a melhorar.

Por outro lado importa também salvaguardar neste projeto educativo áreas chave para a organização escolar - como são os resultados dos alunos, ou a aposta desde o primeiro dia de funcionamento em desenvolver competências como a criatividade, o desenvolvimento cultural ou a comunicação - apesar de serem menos referidos nas entrevistas, estão também bem presentes, quer nos objetivos educativos do Agrupamento, quer nas ações que queremos implementar no período de vigência deste projeto.

Interessa ainda garantir que as questões como os financiamentos externos – cada vez mais necessários - a indisciplina – que apesar de pouco significativa nos níveis de escolaridade mais baixos tende a subir no 3.º ciclo – ou a segurança nas diversas unidades, não são esquecidas na definição dos objetivos orientadores, nem de ações a implementar.

Definimos então como **pontos a melhorar**:

- i. Instalações e equipamentos;
- ii. Recursos humanos, em especial o pessoal não docente e recursos relacionados com o Ensino Especial;
- iii. Ambiente Escolar, relacionado diretamente com recursos físicos e humanos;
- iv. Resultados dos alunos, em especial no 3.º ciclo e na Matemática;

- v. Indisciplina crescente ao longo do percurso escolar;
- vi. Oferta Educativa, em especial ao nível do 2.º/3.º ciclos;
- vii. Fontes de financiamento;
- viii. Segurança nas diferentes Unidades Escolares.

Para conseguir essa melhoria o Agrupamento pode contar com os **pontos fortes** que foram referidos, nomeadamente:

- i. Direção dinâmica e empenhada;
- ii. Plano anual de atividades rico e motivador;
- iii. Forte empenho, iniciativa, motivação e dinamismo da comunidade educativa;
- iv. Associações de Pais e restantes parceiros da comunidade educativa;
- v. Pessoal Docente empenhado;
- vi. Forte espírito de Agrupamento;
- vii. Elevada capacidade de trabalho em equipa;
- viii. Mecanismos de articulação que funcionam;
- ix. Estrutura Organizacional e Estruturas Intermédias valorizadas.

Será importante referir ainda os bons resultados escolares que os alunos do Agrupamento têm vindo a obter, nomeadamente ao nível do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos, bem como a oferta educativa ao nível do pré-escolar e 1ºciclo, que com a parceria da autarquia – na componente de apoio à família – e com as Associações de Pais – nas Atividades de Enriquecimento Curricular e ATL – garante um apoio educativo alargado – das 7:30h às 19:00h – com elevada qualidade aos Encarregados de Educação destes alunos.

## 5. Objetivos

É cada vez mais importante preparar os alunos para os desafios deste século e os desafios profissionais com que se irão deparar. Para os superar necessitarão, não só das competências básicas mas principalmente daquelas, que apesar de não serem valorizadas no atual currículo, são fundamentais para o seu desempenho pessoal: criatividade, comunicação, trabalho em equipa, capacidade de resolução de problemas, tomada de decisões, organização e liderança, são algumas das *competências para o Séc. XXI* apontadas como essenciais para o sucesso profissional e pessoal dos futuros cidadãos.

Efetuada o diagnóstico e identificados os pontos fortes e os pontos a melhorar em termos de funcionamento do Agrupamento, importa cruzar os dados obtidos com as competências acima referidas, e com as finalidades e os objetivos do PE Concelhio, orientador para as escolas do concelho de Sesimbra. Assim, numa primeira fase, foram analisados os objetivos gerais do PEC, procurando categorizá-los de acordo com a realidade do Agrupamento e com as necessidades evidenciadas (apresentadas no ponto 4),

respeitando o esquema que a seguir se apresenta:

	Objetivo prioritário para o agrupamento
	Objetivo prioritário para o agrupamento mas fora da sua esfera de atuação
	Objetivo irrelevante na definição de PE do agrupamento
	Objetivo já atingido / parcialmente atingido pelo agrupamento, sendo apenas alvo de medidas de intervenção pontuais

Os objetivos educativos surgem numa segunda fase, correlacionados com os identificados a nível concelhio (Tabela 3). Há a salientar que, embora tenham sido identificadas como sendo prioritárias, existem áreas de intervenção que não puderam ser alvo de formulação de qualquer objetivo, uma vez que se encontram fora da esfera de intervenção do agrupamento. Em relação a estas áreas apenas poderão ser definidos princípios orientadores ou ações de sensibilização em áreas que se situam dentro da esfera de influência do Agrupamento.

Outros objetivos do Projeto Educativo Concelhio foram considerados atingidos ou parcialmente atingidos, pelo Agrupamento tendo em consideração as evidências emanadas da avaliação dos dois anos letivos transatos, necessitando apenas, nesta fase, de medidas de intervenção pontuais que permitam a continuidade na prossecução dos mesmos.

FINALIDADES do PE CONCELHIO	OBJETIVOS GERAIS DO PE CONCELHIO	OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO
<b>1. Promover o Sucesso Educativo</b>	1.1. Promover o sucesso educativo reforçando os níveis de qualificação escolar em diferentes áreas	<b>1. Promover o sucesso educativo, melhorando a qualidade do ensino e os resultados escolares</b>
	1.2. Garantir a igualdade de oportunidades no acesso aos vários níveis educativos e assegurar uma eficaz transição entre ciclos	
	1.3. Incentivar uma “cultura de escolaridade prolongada” a toda a população escolar, reforçando o vínculo dos alunos com a escola	<b>2. Melhorar a articulação curricular, vertical e inter-escolas</b>
	1.4. Promover a qualidade dos sistemas de Educação e Formação	
	1.5. Reforçar o sistema de respostas e apoio às famílias, facilitando a conciliação entre a vida familiar e profissional, e fomentar o seu envolvimento no processo educativo	
	1.6. Promover a interação Escola/Empresas/Instituições locais	<b>3. Melhorar a oferta educativa do Agrupamento e promover a formação do pessoal docente e não docente</b>
<b>2. Prevenir e Combater o Abandono Escolar e a Exclusão Social</b>	2.1. Reduzir as taxas de absentismo e de abandono escolar	<b>4. Diversificar as fontes de financiamento</b>
	2.2. Informar e desenvolver formação junto dos vários intervenientes da área socioeducativa, criando um ambiente facilitador de integração das crianças e jovens na escola e na comunidade	
	2.3. Promover a inclusão através de dinâmicas preventivas	
	2.4. Apoiar as famílias e reforçar as competências parentais	
<b>3. Educar para a Saúde e Segurança Escolar</b>	3.1. Promover o reforço dos fatores de proteção na área da saúde	<b>5. Prevenir/Diminuir a indisciplina</b>
	3.2. Garantir as condições de segurança na escola e na zona envolvente	
<b>4. Educar para a Cidadania</b>	4.1. Promover a educação ambiental, a formação cívica e a valorização do património a toda a comunidade escolar	<b>6. Promover uma cultura de segurança na escola</b>
<b>5. Promover a elevação dos níveis de qualificação de base da população adulta e aumentar a taxa de empregabilidade</b>	5.1. Aumentar a escolaridade e qualificação de base da população adulta almejando a continuidade até ao nível secundário	<b>7. Promover e desenvolver as competências para o séc. XXI</b>
	5.2. Dinamizar processos de orientação e de transição para o mercado de trabalho, reforçando o Apoio à Inserção Social e Profissional	
	5.3. Aumentar a taxa de empregabilidade e reforçar o desenvolvimento do espírito empresarial	
<b>6. Adequar o Parque Escolar às necessidades da população</b>	6.1. Articular o reordenamento da rede escolar do concelho em consonância com as orientações do M.E. e com as necessidades locais	<b>8. Melhorar espaços e equipamentos escolares</b>
	6.2. Garantir instalações e equipamentos escolares de qualidade em todos os níveis de ensino	
	6.3. Adequar o rácio Pessoal não docente/Alunos em função das características e tipologias de cada escola	
	6.4. Melhorar a rede de transportes coletivos na deslocação Casa Escola	

**Tabela 3: Definição de Objetivos para o PE do Agrupamento e relação com o PEC.**



Definidos os objetivos considerados prioritários para o agrupamento, importa operacionalizá-los através de um Plano de Ação que contemple a definição de objetivos específicos (com a indicação do objetivo geral que lhe está associado), assim como das ações/estratégias a desenvolver em cada caso.

<b>OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO</b>	
<b>OB1</b>	Promover o sucesso educativo, melhorando a qualidade do ensino e os resultados escolares
<b>OB2</b>	Melhorar a articulação curricular, vertical e inter-escolas
<b>OB3</b>	Melhorar a oferta educativa do agrupamento e promover a formação do pessoal docente e não docente
<b>OB4</b>	Diversificar as fontes de financiamento
<b>OB5</b>	Prevenir/Diminuir a indisciplina
<b>OB6</b>	Promover uma cultura de segurança na escola
<b>OB7</b>	Promover e desenvolver as competências do séc. XXI
<b>OB8</b>	Melhorar espaços e equipamentos escolares

## 6. Plano de Ação

Objetivos	Ações/Estratégias	Recursos	Calendarização	Metas a atingir
<b>OB1</b> - Diminuir o insucesso dos alunos na disciplina de Matemática.	- Dar continuidade ao Plano da Matemática.  - Dar continuidade ao Projeto EPIS.  - Distribuir carga horária para Apoio aos alunos/Tutoria aos docentes que lecionam a disciplina.	- Docentes - Mediadores EPIS	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	Manter níveis de insucesso inferiores a 10% no 1.º ciclo, a 20% no 2.º ciclo e a 25% no 3.º ciclo.
<b>OB1</b> - Diminuir o insucesso dos alunos na disciplina de Francês.	- Distribuir carga horária suplementar para Apoios.  - Reforçar a carga horária da disciplina sempre que se revele necessário.	- Docentes de Línguas - Departamento de Línguas	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	Diminuição do insucesso para níveis inferiores a 20%.
<b>OB1</b> - Diminuir o insucesso dos alunos de 3.º ciclo.	- Dar continuidade ao projeto EPIS de prevenção do abandono.  - Dar continuidade ao projeto EPIS de melhoria do sucesso.	- Mediador EPIS - DT/Docentes da Turmas - Autarquia	Ano letivo 2011/2012 e...	Obter taxa de abandono zero.  Melhorar anualmente a taxa de sucesso global dos alunos de 3.º ciclo.
<b>OB1 e OB2</b> - Facilitar a transição dos alunos entre ciclos.	- Dar continuidade à implementação do projeto "Caminhar de Mãos Dadas".  - Alargar a implementação do projeto ao 2.º ciclo.	- Direção - Docentes do pré, 1.º, 4.º, 5.º e 8.º anos do Agrupamento - Coordenadores de Ano e de DT	Ano letivo 2011/2012	(A definir) (sugestão: Criação de indicadores relacionados com o nível de satisfação dos EE de 1.º ano e comparação entre grupos beneficiários do projeto e não beneficiários)

Objetivos	Ações/Estratégias	Recursos	Calendarização	Metas a atingir
<b>OB1 e OB2</b> - Sistematizar uma prática de articulação curricular entre a BE e as várias Estruturas Educativas.	- Articular o trabalho da BE com os departamentos curriculares (organizar sessões de formação de utilizadores-professores para conhecer o fundo documental e cruzá-lo com os diferentes currículos, programas e orientações curriculares, visando integrar os recursos da BE nas suas planificações/projetos e colaborar com os mesmos na elaboração de materiais didáticos).  - Organizar sessões semanais de ida à BE para as turmas do 1º ciclo, planificando o trabalho a realizar em articulação com o professor titular.	- Professor Bibliotecário - Equipa da BE	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	Obtenção de um nível igual ou superior a 3 na aplicação do Modelo de Avaliação da BE da RBE.
<b>OB1 e OB2</b> - Otimizar os recursos disponíveis de modo a permitir o cumprimento do número máximo de atividades previstas no PAA.	- Apostar no desenvolvimento do Plano de Anual de Atividades.  - Otimizar a organização do PAA em termos de calendarização e articulação das diversas atividades propostas por diferentes estruturas.	- Equipa do PAA - Docentes responsáveis pelas atividades - Direção - Parceiros	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	Obter níveis de concretização do PAA superiores a 90% e de avaliação das atividades superiores a 80%.
<b>OB1 e OB2</b> - Dar continuidade ao sistema de avaliação interna do Agrupamento.	- Criar um grupo de trabalho de Avaliação do Desenvolvimento do PE no Conselho Pedagógico.  - Dar continuidade ao trabalho periódico da equipa de Avaliação Interna de 1.º ciclo e do CP.  - Otimizar, no final de cada ano letivo, a criação de grupos de trabalho com a finalidade de avaliar as diversas áreas do Agrupamento e propor a introdução de melhorias.	- Direção - Conselho Pedagógico - Equipas de Avaliação Interna - Comunidade Educativa	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	Atingir anualmente as metas previstas em cada uma das áreas avaliadas.
<b>OB1, OB2 e OB5</b> - Otimizar recursos humanos, garantindo a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos.  - Promover o desenvolvimento de competências transversais.	- Garantir o funcionamento das aulas de substituição, em articulação com outras valências do Agrupamento.  - Rentabilizar os recursos da BE/NIC para a realização das aulas de substituição.  - Otimizar o POTE anualmente, através da avaliação da equipa de trabalho, e implementar as melhorias no ano letivo seguinte.	- Crédito horário para OPTE/BE/NIC - Coordenadora de OPTE - Coordenadora NIC - Professor Bibliotecário - Docentes do Agrupamento com BE/NIC/OPTE	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	(A definir) (É necessário criar indicadores)

Objetivos	Ações/Estratégias	Recursos	Calendarização	Metas a atingir
<p><b>OB1,OB2,OB3 e OB7</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar formação aos professores de forma a responder às novas metodologias de ensino.</li> <li>- Facilitar o intercâmbio entre os vários níveis de ensino e escolas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar ações de formação em competências TIC junto de docentes.</li> <li>- Lecionar de acordo com as novas tendências educacionais, recorrendo às TIC.</li> <li>- Disponibilizar formação sobre as <i>Competências para o séc. XXI</i>.</li> <li>- Promover trocas de experiências através da utilização de plataformas de gestão de conteúdos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes do agrupamento</li> <li>- Coordenador PTE</li> </ul>	<p>Ao longo dos quatro anos de vigência do PE</p>	<p>Formar 80% da população docente nas competências digitais.</p>
<p><b>OB1, OB3 e OB8</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversificar as ofertas educativas do Agrupamento.</li> <li>- Melhorar a oferta de Ensino Especial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar anualmente a necessidade e pertinência de criação de turmas de currículo alternativo (PCA), cursos de educação/formação (CEF) ou outras ofertas formativas específicas (PIEF).</li> <li>- Encaminhar os alunos para ofertas educativas, internas ou externas, adequadas ao seu perfil escolar.</li> <li>- Continuar o apetrechamento de equipamento das Salas Específicas de Multideficiência e Ensino Estruturado, recorrendo a verbas do orçamento privativo.</li> <li>- Insistir com a tutela para resolver o problema de afetação de recursos humanos a estas valências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores titulares de turma/DT</li> <li>- Coordenadores de Ano/DT</li> <li>- Conselhos de Turma e Conselho Pedagógico</li> <li>- Direção</li> <li>- Departamento de Ensino Especial</li> </ul>	<p>Ao longo dos quatro anos de vigência do PE</p>	<p>Ter em funcionamento, anualmente, pelo menos uma oferta educativa alternativa – CEF/PCA.</p> <p>Diminuição do rácio de alunos/professor no ensino especial.</p> <p>Aumentar o rácio auxiliares/Sala Específica.</p>

Objetivos	Ações/Estratégias	Recursos	Calendarização	Metas a atingir
<p><b>OB1,OB4,OB7 e OB8</b></p> <p>- Fomentar o uso das TIC e o apetrechamento tecnológico do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recorrer às parcerias inter-agrupamentos e às parcerias externas com a finalidade de apetrechar as escolas com o material necessário ao desenvolvimento das atividades.</li> <li>- Aprovar e apoiar projetos que envolvam as TIC.</li> <li>- Investir nas Atividades que impliquem a utilização das TIC.</li> <li>- Aplicar parte do orçamento próprio na aquisição de equipamentos essenciais à promoção das TIC.</li> <li>- Apoiar e dinamizar projetos de divulgação das atividades do Agrupamento – Jornal Escolar, blogs e página Web da escola.</li> <li>- Dinamizar ações de formação em competências TIC junto de docentes e não docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Material informático (PC, projetores multimédia)</li> <li>- Coordenador PTE</li> <li>- Docentes do Agrupamento</li> </ul>	<p>Ao longo dos quatro anos de vigência do PE</p>	<p>(A definir) (sugestão: Criação de indicadores relacionados com o nível de satisfação da comunidade e definição de metas de progressão desses indicadores).</p>
<p><b>OB1 e OB5</b></p> <p>- Diminuir comportamentos de indisciplina dentro da Sala de Aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar observação de aulas pela Direção.</li> <li>- Implementar rotatividade entre Coordenadores de Departamento do Agrupamento.</li> <li>- Promover a lecionação de aulas pelos Encarregados de Educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Coordenadores de Departamento</li> <li>- EE / Ass. Pais</li> </ul>	<p>Ano letivo 2011/2012 e seguintes</p>	<p>Diminuir em 5% os níveis de indisciplina de 2.º/3.º ciclos no ano letivo 2011/2012.</p>
<p><b>OB1 e OB5</b></p> <p>- Premiar o esforço e a obtenção de bons resultados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à criação de quadros de valor, mérito e excelência para os alunos do Agrupamento, premiando os alunos que os integrem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Equipa de Elaboração dos Quadros</li> </ul>	<p>No final de cada ano letivo e início do seguinte</p>	<p>Realizar cerimónias anuais ao longo da vigência do PE e premiar alunos de todos os ciclos.</p>
<p><b>OB1, OB7 e OB8</b></p> <p>- Proporcionar o desenvolvimento de competências tecnológicas e digitais.</p> <p>- Promover a realização de atividades de investigação e trabalhos de projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar ações de formação em competências TIC junto dos alunos.</li> <li>- Aumentar o património TIC disponível e otimizar a sua utilização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos do Agrupamento</li> <li>- Coordenador PTE</li> <li>- Professor Bibliotecário</li> <li>- Direção</li> </ul>	<p>Ao longo dos quatro anos de vigência do PE</p>	<p>Atingir rácios de equipamentos/tecnologias previstos para as Escolas com PTE.</p>

Objetivos	Ações/Estratégias	Recursos	Calendarização	Metas a atingir
<p><b>OB1 e OB7</b></p> <p>- Promover as literacias da informação, tecnológica e digital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar atividades de formação de utilizadores da BE.</li> <li>- Elaborar modelos/guiões de pesquisa comuns ao agrupamento.</li> <li>- Elaborar um plano para a literacia da informação no Projeto Educativo e nos PCT, com base no levantamento das competências de informação inerentes a cada departamento curricular.</li> <li>- Produzir materiais informáticos e de apoio à utilização da Internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professor Bibliotecário</li> <li>- Equipa da BE</li> <li>- Equipa PTE</li> </ul>	<p>Ao longo dos quatro anos de vigência do PE</p>	<p>Obtenção de um nível igual ou superior a 3 na aplicação do Modelo de Avaliação da BE da RBE.</p>
<p><b>OB1 e OB8</b></p> <p>- Potenciar a utilização da BE e responder a necessidades de utilizadores.</p> <p>- Contribuir para a formação cultural da comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o fundo documental da BE.</li> <li>- Divulgar o fundo com recurso ao projeto “Acabadinho de Chegar” e ao site /Facebook da BE.</li> <li>- Desenvolver ações de formação interna de leitores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verba interna a atribuir mensalmente</li> <li>- Atividades de angariação de fundos</li> <li>- Ofertas / doações</li> <li>- Apoio de parceiros</li> <li>- Professores Bibliotecários</li> </ul>	<p>Ao longo dos quatro anos de vigência do PE</p>	<p>Obtenção de um fundo documental global equivalente a 10 vezes o número de alunos.</p> <p>Desenvolver 3 ações de formação para leitores por biblioteca e ano letivo.</p>
<p><b>OB3</b></p> <p>- Promover a formação de pessoal não docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar ofertas de formação interna para o pessoal não docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Formadores Internos</li> <li>- Formadores externos/parceiros</li> </ul>	<p>Anos letivos 2011/2012 e 2012/2013.</p>	<p>Disponibilizar 2 ofertas formativas anuais.</p>
<p><b>OB3</b></p> <p>- Promover a fixação/criação de quadros de PND.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade ao trabalho de sensibilização da tutela para a criação de quadros/autorização de fixação de pessoal não docente/pessoal docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Associações de Pais</li> <li>- Autarquia</li> </ul>	<p>Ano letivo 2011/2012</p>	<p>Não definidas por ser um objetivo fora da esfera de decisão dos órgãos de gestão do Agrupamento.</p>

Objetivos	Ações/Estratégias	Recursos	Calendarização	Metas a atingir
<p><b>OB3</b></p> <p>- Melhorar a oferta educativa extra letiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade aos projetos de ATL e componente de Apoio à Família.</li> <li>- Dar continuidade ao projeto de AEC do Agrupamento, articulando-o com a componente letiva de 1.º ciclo.</li> <li>- Criar uma comissão de elaboração de horários de AEC e 1.º ciclo em parceria com os docentes desta área.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Autarquia</li> <li>- Associações de Pais</li> <li>- Docentes AEC</li> </ul>	<p>Ao longo dos quatro anos de vigência do PE</p>	<p>Disponibilizar anualmente a oferta de AEC e CAF a todos os alunos do Agrupamento.</p> <p>Aumentar os níveis de satisfação dos docentes de AEC e 1.º ciclo com os horários.</p>
<p><b>OB3 e OB6</b></p> <p>- Promover uma cultura de segurança na escola.</p> <p>- Implementar formação de pessoal docente e não docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaborar na criação dos Planos de Segurança das Unidades Escolares do Agrupamento.</li> <li>- Criar o Plano de Segurança da Escola Sede.</li> <li>- Desenvolver a parceria com o projeto <i>Escola Segura</i>.</li> <li>- Realizar ações de informação e sensibilização em áreas problemáticas – Segurança Rodoviária, Drogas, Violência,...</li> <li>- Articular, em parceria com a Equipa de Missão para a Segurança Escolar (EMSE) a integração em permanência de elementos da EMSE nas unidades escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Responsáveis pela Segurança</li> <li>- Comunidade Educativa</li> </ul>	<p>Ano letivo 2011/2012 – Criação do Plano de Segurança</p> <p>Ao longo dos 4 anos de vigência do projeto – restantes ações</p>	<p>Obter aprovação do Plano de Segurança da Escola sede até final de 2013.</p> <p>Realizar anualmente 2 exercícios de Segurança em cada unidade do Agrupamento.</p>

Objetivos	Ações/Estratégias	Recursos	Calendarização	Metas a atingir
<b>OB4</b> - Incrementar financiamentos externos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rentabilizar as instalações do Agrupamento fora do horário letivo;</li> <li>- Procurar patrocínios externos e mecenias para atividades do PAA;</li> <li>- Centralizar as aquisições de materiais e equipamentos;</li> <li>- Estabelecer parcerias com entidades externas que minimizem as despesas de algumas áreas – transportes, formação, alimentação, entre outras;</li> <li>- Dar continuidade ao serviço <i>Fundo de Apoio ao Plano a Anual de Atividades (FAPAA)</i> disponibilizado aos Encarregados de Educação do Agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Associações de Pais</li> <li>- Parceiros do Agrupamento</li> </ul>	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar as receitas próprias do Agrupamento em 5%, por ano.</li> <li>- Atingir níveis de adesão ao FAPAA superiores a 90%.</li> </ul>
<b>OB4 e OB8</b> - Promover a melhoria dos equipamentos escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade ao trabalho de parceria com a tutela, para a introdução de melhorias nas instalações e equipamentos escolares.</li> <li>- Procurar fontes de financiamento externas que patrocinem a introdução de melhorias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Associações de Pais</li> <li>- Autarquia</li> <li>- Outros Parceiros</li> </ul>	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	Aumentar os níveis de satisfação dos elementos da comunidade educativa.
<b>OB5</b> - Desenvolver ações inibidoras de indisciplina.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação do modelo NIC (Núcleo de Intervenção Comportamental) / ABS (Aprender e Brincar em Segurança) - formação para Diretores de Turma; apadrinhamentos; sensibilização da comunidade educativa; caixa de correio do Gabinete de Apoio ao Aluno; diagnóstico - questionário de deteção de violência entre pares; criação do GAPS (Grupo de Alunos Promotores da Segurança); animação de recreios; aulas de Capoeira; comemoração do Dia da Não-Violência; programa de desenvolvimento de Competências Sociais e Pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa de docentes do NIC</li> <li>- Diretores de Turma</li> <li>- Equipa responsável pela implementação do projeto Academia Eco fit</li> <li>- Comunidade Educativa</li> </ul>	Ano letivo 2011/2012	Diminuir em 5% os níveis de indisciplina de 2º/3º ciclos no ano letivo 2011/2012.
<b>OB5 e OB6</b> - Melhorar o ambiente escolar.  - Aumentar níveis de satisfação com acessos dos alunos de 2.º/3.º ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver os docentes e não docentes no processo de análise e melhoria do ambiente escolar (ruído nos espaços interiores; reformulação do acesso às salas de aula; acústica das salas).</li> <li>- Reformular acessos às salas de 2.º/3.º ciclos na Escola Sede.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes</li> <li>- Direção</li> </ul>	Final do letivo 2011/2012	Aumentar os níveis de satisfação dos elementos da comunidade educativa.



Objetivos	Ações/Estratégias	Recursos	Calendarização	Metas a atingir
<b>OB6 e OB8</b> - Melhorar os serviços, segurança, acessos e controle de entradas e saídas.	- Concluir a implementação do sistema de cartão eletrónico para os alunos e comunidade escolar da escola sede.	- Direção - Equipa PTE - Serviços Administrativos - PND	Até final do ano 2011	Ter o sistema em funcionamento até final do ano civil de 2011.
<b>OB7</b> - Desenvolver competências como a criatividade, o desenvolvimento cultural ou a comunicação	- Implementação dos Projetos Musicais, "Orquestra Geração", "Flauta Mágica" e "Alice". - Dinamização de Projetos/Clubes (Clube de Teatro; Clube D'Artes; Arte ao Vivo; Clube de Rádio, Jornal Escolar).	- Direção - Equipa do PAA - Docentes responsáveis - Comunidade Educativa	Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	Definidas para cada um dos projetos específicos.
<b>OB8</b> - Dinamizar o Projeto Eco-Escolas	- Dar continuidade ao projeto Eco-Escolas em parceria com a Autarquia. - Alargar o projeto a todo o Agrupamento. - Dar continuidade ao Conselho Eco-Escolas. - Criar Ecopontos escolares para recolha e resíduos. - Otimizar instalações e equipamentos para o funcionamento mais ecológico.	- Equipa Eco-Escolas - Direção - Docentes - PND - Parceiros - Alunos	-Ao longo dos quatro anos de vigência do PE	A definir anualmente de acordo com os objetivos anuais do projeto.

Para além das ações acima propostas, pretende-se ainda dar continuidade a certas ações identificadas como boas práticas, que tiveram um impacto positivo nos dois anos letivos de funcionamento do agrupamento, mas que não foram enquadradas no âmbito dos objetivos do Projeto Educativo:

Objetivos Educativos	Ações em execução ou a implementar	Observações
- Desenvolver o espírito de <i>Agrupamento</i>	- Propor ao Conselho Pedagógico a continuidade da adoção de um tema anual globalizante para o Plano de Atividades. - Apoiar a dinamização das iniciativas do PAA que desenvolvam o espírito de Agrupamento. - Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a necessidade de pensar atividades e projetos que envolvam diferentes ciclos, escolas e membros da comunidade educativa.	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar, anualmente, encontros de convívio entre os diferentes membros da comunidade educativa – Natal e final do ano letivo.</li> <li>- Organizar momentos especiais de apresentação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo – no Natal e final do ano letivo – Tasquinhas Pedagógicas.</li> <li>- Dar continuidade à criação de um órgão representativo dos Alunos.</li> </ul>	Está em fase de conclusão o processo de criação da Comissão de Finalistas – 9.º ano
- Desenvolver os projetos de Educação para a Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o programa de suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa (DAE).</li> <li>- Dar continuidade ao projeto de “Educação para a Saúde” de 2.º e 3.º ciclos.</li> <li>- Investir na participação dos alunos do Agrupamento no Projeto GISC.</li> </ul>	
- Promover a criação de mecanismos de integração e valorização do trabalho desenvolvido pelos docentes e não docentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar do prémio anual de docente do ano e assistente do ano.</li> </ul>	
- Melhorar a articulação entre estruturas escolares, fomentando a autonomia das estruturas intermédias de liderança.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à política de responsabilização dos Docentes e Departamentos pela gestão de parte do crédito não lectivo – propostas de alteração de serviço não docente, gestão de alunos em apoio/tutoria, permutas e trocas de aulas.</li> <li>- Descentralizar a realização de reuniões de trabalho.</li> <li>- Dar continuidade à utilização partilhada de recursos e materiais.</li> <li>- Privilegiar a comunicação recorrendo às TIC.</li> </ul>	
- Otimizar o funcionamento da Central de Matrículas da Quinta do Conde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade ao projeto de centralização de matrículas dos alunos de pré-escolar e 1.º ciclo da Quinta do Conde.</li> <li>- Agilizar o sistema de seleção e colocação dos alunos recorrendo aos meios Tecnológicos disponíveis.</li> </ul>	
- Dar continuidade ao projeto EPIS – “Escolas de Futuro”.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concluir a introdução das propostas de melhoria previstas na plataforma de gestão do projeto.</li> <li>- Implementar as propostas previstas para este ano letivo.</li> </ul>	

## 7. Operacionalização no Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o documento que formaliza a operacionalização do PE de Agrupamento e a sua elaboração deverá envolver o máximo de contributos da comunidade educativa.

No início de cada ano letivo, cada departamento ou valência da escola apresenta as respetivas propostas para as atividades a desenvolver no ano letivo. Estas atividades serão organizadas em documento próprio e de fácil consulta e atualização, conforme se tem verificado nos anos letivos anteriores. As valências que colaboram diretamente com a escola – AEC, Associações de Pais, ATL, CAF – deverão também apresentar as propostas de atividades de modo a poderem ser incluídas no PAA do Agrupamento constituindo um único documento.

As atividades propostas e a sua operacionalização devem atender sempre à missão da escola, aos objetivos deste PE e, em particular, ao plano de ação educativa, na perspetiva da autoavaliação e melhoria permanente.

A Comissão de Acompanhamento do PAA, eleita entre os elementos do Conselho Pedagógico, será responsável pela compilação de toda a informação referente ao PAA, bem como à sua organização, em documento próprio, a apresentar ao CP, para aprovação.

Esta Comissão deverá também promover as necessárias reuniões/ações no sentido de melhorar a articulação entre os diversos responsáveis pela concretização do PAA, no sentido de otimizar os recursos necessários para este efeito e a articulação entre os diferentes intervenientes.

Deverá ser também a Comissão de Acompanhamento do PAA a avaliar o nível de concretização de cada plano anual, com base nas avaliações individuais apresentadas pelos responsáveis de cada atividade.

No final de cada ano letivo a Comissão de Acompanhamento do PAA apresentará, à aprovação do Conselho Pedagógico, um relatório com as conclusões sobre a concretização do PAA desse ano letivo, bem como as propostas de melhoria para o ano letivo seguinte.

## 8. Avaliação

O PE de Agrupamento deverá ser dinâmico, devendo ser sujeito - sempre o Conselho Geral o entenda ou mediante proposta do Conselho Pedagógico ou de outra estrutura educativa - a alterações e acertos no sentido de o melhorar e ajustar ao serviço educativo que se pretende proporcionar.

A avaliação da adequação e o cumprimento do plano de ação aqui previsto deverá ser monitorizado regularmente por uma equipa de avaliação do Conselho Pedagógico – Equipa de Avaliação do PE - através da análise do cumprimento das metas definidas para cada uma das propostas.

Podem-se definir três formas de avaliação previstas:

Contínua - A realizar ao longo do ano letivo, por qualquer das estruturas intervenientes no processo educativo. Permite proceder a reformulações pontuais sempre que necessário e mediante apresentação de proposta aprovada previamente pelo Conselho Pedagógico.

Periódica – No final de cada período, para detetar obstáculos à concretização do projeto e formas de os superar. Permite fazer um balanço das metas atingidas e verificar em que medida o Plano Anual de Atividades concretizou os objetivos do projeto. É da responsabilidade da Equipa de Avaliação do Projeto Educativo e da equipa de Acompanhamento do PAA.

Anual - A realizar no final do ano letivo, privilegiando a reflexão interna sobre os problemas detetados durante o ano letivo e as propostas para alterações a introduzir no ano letivo seguinte, numa perspetiva de ciclo de autoavaliação contínua. Deverá também prever a implementação de instrumentos de verificação do nível de concretização de cada uma das metas previstas para cada ação.

A metodologia a seguir deverá ser a mesma dos anos letivos anteriores com a designação de Grupos de Trabalho para as diversas áreas, sob a responsabilidade de um coordenador dos trabalhos, e com o objetivo de avaliar as diferentes áreas e propor às estruturas dirigentes melhorias, através da apresentação de relatórios críticos à aprovação do Conselho Pedagógico.

As medidas de melhoria propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico, serão introduzidas no Projeto Educativo, caso se justifique, e serão implementadas no ano letivo seguinte.

A divulgação dos resultados da avaliação a toda a Comunidade Educativa deverá ser feita usando preferencialmente, a página do Agrupamento na Internet, como já acontece em relação a outra informação, onde serão disponibilizados esses relatórios.

No final do período de vigência do presente PE, a Comissão de Avaliação do Projeto Educativo, com a colaboração dos atores da comunidade educativa, fará uma avaliação final da concretização do presente PE com apresentação de um relatório crítico final ao Conselho Pedagógico e posteriormente, à aprovação do Conselho Geral.

### **Agradecimentos:**

A todos os elementos que participaram neste projeto e aos elementos da comunidade educativa que acederam a participar nas entrevistas de auscultação.

Quinta do Conde, Outubro de 2011

A Equipa de Elaboração do Projeto Educativo

# ANEXO I

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BOA ÁGUA

172388

## Guião e Registo de Entrevista

Nome do entrevistado: \_\_\_\_\_

Departam/Área: \_\_\_\_\_

Esta entrevista destina-se a recolher uma breve opinião sobre o Agrupamento de Escolas da Boa Água de modo a podermos construir um Projecto Educativo mais ajustado às necessidades da comunidade.

- 1- O que é que gosta mais no Agrupamento de Escolas da Boa Água? (ou em alternativa, *quais são os pontos fortes que o distinguem?*)

- 2- O que é que gosta menos? (ou, *quais são os aspectos que é necessário melhorar?*)

- 3- Se pudesse alterar 2 coisas no funcionamento do Agrupamento o que é que alterava?

Muito Obrigado pela colaboração!

## **Orientações para Entrevistados**

### Alunos:

- Sentem-se felizes na escola?
- Actividades de Enriquecimento Curricular
- Horários
- Refeições
- Comportamento e disciplina

### Professores:

- processos de funcionamento
- integração na vida da escola
- Resultados dos alunos

### Parceiros:

- Relacionamento com a Escola
- Mais valia da escola para a comunidade
- Projectos

### Encarregados de Educação:

- Oferta Educativa
- Horários
- Componente de Apoio à Família
- Refeições
- Projectos e Parcerias

### Assistentes:

- funcionamento dos serviços
- integração na vida da escola